



INSTITUTO FEDERAL GOIANO

Gabriely Fonseca de Oliveira

**Programa Nacional de Integração da Educação Profissional
com a Educação Básica na Modalidade de Educação de
Jovens e Adultos (PROEJA) em Informática - IF Goiano -
Campus Urutaí (2008-2012)**

URUTAÍ/GO

2024

Gabriely Fonseca de Oliveira

**Programa Nacional de Integração da Educação Profissional
com a Educação Básica na Modalidade de Educação de
Jovens e Adultos (PROEJA) em Informática - IF Goiano -
Campus Urutaí (2008-2012)**

Trabalho de Curso apresentado à Banca Examinadora do Curso de Licenciatura em em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Campus Urutaí/GO, como parte dos requisitos necessários para obtenção do título de Licenciado em Ciências Biológicas.

Orientadora: Prof. Msc. Jussana Maria
Tavares

URUTAÍ/GO
2024

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano

048p Oliveira, Gabriely
 Programa Nacional de Integração da Educação
 Profissional com a Educação Básica na Modalidade de
 Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) em Informática -
 IF Goiano - Campus Urutaí (2008-2012) / Gabriely
 Oliveira; orientadora Jussana Maria Tavares. --
 Urutaí, 2024.
 19 p.

 TCC (Graduação em Licenciatura em Ciências
 Biológicas) -- Instituto Federal Goiano, Campus
 Urutaí, 2024.

 1. Educação de Jovens e Adultos. 2. PROEJA. 3.
 Informática. I. Maria Tavares, Jussana, orient. II.
 Título.

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO

PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS

NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Tese (doutorado)

Dissertação (mestrado)

Monografia (especialização)

TCC (graduação)

Artigo científico

Capítulo de livro

Livro

Trabalho apresentado em evento

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Matrícula:

Título do trabalho:

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: / /

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Documento assinado digitalmente
 GABRIELY FONSECA DE OLIVEIRA
Data: 12/03/2024 14:03:57-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Local

/ /
Data

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Documento assinado digitalmente



JUSSANA MARIA TAVARES

Data: 11/03/2024 16:54:20-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Ciente e de acordo:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ata nº 26/2024 - DE-UR/CMPURT/IFGOIANO

Anexo IV

ATA DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO DE CURSO

Às **20 horas do dia 19 de fevereiro de 2024**, reuniu-se

() Presencialmente na sala nº _____ do Prédio
_____ do Instituto Federal de Educação, Ciência
e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí

(x) Por vídeo conferência (<https://meet.google.com/jkb-anbp-wce>)

a Banca Examinadora do Trabalho de Curso intitulado "Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) em Informática - IF Goiano - Campus Urutaí (2008-2012)" composta pelos professores:

1. Jussana Maria Tavares (Orientadora)
2. Sílvia Aparecida Caixeta Issa (Avaliadora)
3. Luis Paulo da Silva Dias (Avaliador)

para a sessão de defesa pública do citado trabalho, requisito parcial para a obtenção do Grau de **Licenciado em Ciências Biológicas**.

A Presidente da Banca Examinadora, Profa. Jussana Maria Tavares, passou a palavra à licencianda **GABRIELY FONSECA DE OLIVEIRA**, matrícula nº 2019101220530215, para apresentação de seu trabalho. Seguiu-se a arguição pelos membros da Banca Examinadora e respectiva defesa do licenciando. Logo após, a Banca Examinadora se reuniu, sem a presença do(a) licenciado(a) e do público, para expedição do resultado final. A Banca Examinadora considerou que o(a) discente foi

(x) **APROVADO** / () **NÃO APROVADO** por unanimidade, tendo sido atribuído a nota **(9,8)** ao seu trabalho. O resultado foi então comunicado publicamente ao(a) licenciando(a) pelo Presidente da Banca Examinadora. Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Banca Examinadora deu por encerrada a defesa.

Assinatura dos membros da Banca
Examinadora

Notas

1. Jussana Maria Tavares	9.8
2. Sílvia Aparecida Caixeta Issa	9.8
3. Luis Paulo da Silva Dias	9.8
Média final:	9.8

Observação:

() O(a) estudante não compareceu à defesa do TC.

Documento assinado eletronicamente por:

- Luis Paulo da Silva Dias, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 19/02/2024 21:05:09.
- Sílvia Aparecida Caixeta Issa, PEDAGOGO-AREA, em 19/02/2024 20:59:55.
- Jussana Maria Tavares, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 19/02/2024 20:58:26.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/02/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 573488

Código de Autenticação: 261b912ae3



INSTITUTO FEDERAL GOIANO

Campus Urutaí

Rodovia Geraldo Silva Nascimento, Km 2.5, SN, Zona Rural, URUTAÍ / GO, CEP 75790-000

(64) 3465-1900

AGRADECIMENTOS:

A conclusão deste trabalho marca o fim de uma jornada desafiadora, mas também de aprendizado e crescimento. Ao expressar minha gratidão, quero dedicar a algumas pessoas e entidades que foram fundamentais nessa trajetória.

Primeiramente, agradeço a Deus pela força, sabedoria e orientação que me foram concedidas ao longo dessa jornada acadêmica. Sua presença constante iluminou meu caminho, proporcionando-me coragem nos momentos difíceis e inspiração nos momentos de dúvida.

Ao meu querido filho Theodoro Oliveira, sua compreensão e apoio incondicional foram fontes valiosas de motivação. Sua presença constante foi a luz que me guiou, tornando cada desafio mais significativo e cada conquista mais gratificante.

Ao Instituto Federal Goiano, expressei minha profunda gratidão. As experiências vivenciadas nesta instituição foram enriquecedoras, proporcionando um ambiente propício ao aprendizado, à pesquisa e ao desenvolvimento pessoal. Cada professor, colega e funcionário contribuiu para minha formação de maneira única, e por isso sou grata.

À minha dedicada orientadora, Prof. Msc. Jussana Maria Tavares agradeço pela paciência, sabedoria e orientação ao longo deste processo. Suas orientações valiosas, apoio constante e comprometimento foram fundamentais para a conclusão deste trabalho. Sua expertise e paixão pelo conhecimento foram inspiradoras.

A todos que, de alguma forma, contribuíram para este percurso, meu sincero agradecimento. Este é um marco significativo, e compartilho esta conquista com aqueles que estiveram ao meu lado.

Que este trabalho possa contribuir, de alguma forma, para o conhecimento e o progresso.

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.” -Paulo Freire

RESUMO: O presente estudo tem como objetivos evidenciar uma análise abrangente do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) em Técnico em Informática oferecido pelo Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí no período de 2008 a 2012. O estudo destaca a importância da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e examina as características específicas do PROEJA, como a integração curricular, flexibilidade de horários e suporte aos estudantes. Utilizando uma abordagem documental e combinando análises quantitativas e qualitativas, o artigo explora a infraestrutura, processo seletivo, corpo docente e critérios de avaliação do INFOTEC/PROEJA. Os resultados esperados destacam a contribuição significativa do programa para a formação competitiva no setor de tecnologia da informação, enfatizando seu papel na inclusão social e no desenvolvimento profissional e econômico. O artigo conclui com a expectativa de oferecer uma visão aprofundada sobre a importância dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, com foco específico na experiência do PROEJA em Técnico em Informática no IF Goiano - Campus Urutaí durante o período mencionado.

ABSTRACT: The present study aims to highlight a comprehensive analysis of the National Program of Professional Education Integration with Basic Education in the Youth and Adult Education Modality (PROEJA) in Computer Technician offered by the Federal Institute of Goiano - Campus Urutaí from 2008 to 2012. The study emphasizes the importance of Youth and Adult Education (EJA) and examines specific characteristics of PROEJA, such as curricular integration, flexible schedules, and support for students. Using a documentary approach and combining quantitative and qualitative analyses, the article explores the infrastructure, selection process, teaching staff, and evaluation criteria of INFOTEC/PROEJA. The expected results underscore the significant contribution of the program to competitive training in the information technology sector, emphasizing its role in social inclusion and professional and economic development. The article concludes with the expectation of providing an in-depth insight into the importance of integrated technical courses with high school education, with a specific focus on the PROEJA experience in Computer Technician at IF Goiano - Campus Urutaí during the mentioned period.

Palavras-Chave: Educação de Jovens e Adultos, PROEJA, Informática

Keywords: Education for Youth and Adults, PROEJA, Informatics

LISTA DE QUADROS:

Quadro 1: Equipamentos dos Laboratórios de Informática	14
Quadro 2: Disciplinas	15

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. MATERIAL E MÉTODO.....	10
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	11
3.1 INFOTEC/PROEJA, Campos Urutaí: criação, implantação e objetivo	11
3.2 O perfil do egresso do curso.....	12
3.3 A estrutura técnica do curso.....	14
3.4 Estrutura curricular e pedagógica do curso	14
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	17

1. INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos, conhecida como EJA, é uma modalidade de ensino voltada para pessoas que não tiveram a oportunidade de concluir os estudos na idade regular. A EJA busca proporcionar aos jovens e aos adultos a oportunidade de concluir o ensino fundamental e médio, adquirindo assim uma formação educacional completa (Paiva, 1973).

Uma das principais características do ensino da EJA é a valorização da experiência de vida e conhecimentos prévios dos alunos. Acredita-se que os estudantes trazem consigo um conjunto de saberes construídos ao longo de suas caminhadas, que precisam ser respeitados e explorados. Nesse sentido, o papel do professor é estimular a participação ativa dos alunos, promovendo discussões e atividades que permitam a troca de experiências e a construção coletiva do conhecimento. Outro aspecto fundamental no ensino da EJA é a flexibilidade. As turmas costumam ser heterogêneas, com alunos de diferentes idades, níveis de conhecimento e objetivos. Por isso, é importante que o currículo seja adaptável e permita que cada estudante avance no seu ritmo, respeitando suas necessidades e interesses. Cursos modulares, com possibilidade de retomada de conteúdos e flexibilidade de horários, podem ser uma excelente opção para atender a essa demanda.

Além disso, é necessário oferecer suporte aos alunos da EJA, seja através de acompanhamento pedagógico, apoio emocional ou orientação vocacional. Muitos estudantes enfrentam dificuldades ao conciliar estudos com trabalho e vida familiar, por isso é importante que a escola esteja preparada para auxiliá-los nesse processo. Arbache (2001, p. 22) afirma:

É necessário superar a ideia de que a EJA se esgota na alfabetização, desligada da escolarização básica de qualidade. É também necessário superar a descontinuidade das ações institucionais e o surgimento de medidas isoladas e pontuais, fragmentando e impedindo a compreensão da problemática. É preciso desafiar o encaminhamento de possíveis resoluções que levem à simplificação do fenômeno do analfabetismo e do processo de alfabetização, reduzindo o problema a uma mera exposição de números e indicadores descritivos. Visualizar a educação de jovens e adultos levando em conta a especificidade e a diversidade cultural dos sujeitos que a ela recorrem torna-se, pois, um caminho renovado e transformador nessa área educacional.

É importante destacar que a educação não deve ser vista como um privilégio de alguns, mas sim como um direito de todos. É dever do Estado proporcionar oportunidades de estudo e aprendizado para jovens e adultos que por algum motivo foram excluídos dos

sistemas educacionais convencionais. A EJA é uma forma de garantir a inclusão e a igualdade de oportunidades, possibilitando que todos tenham acesso a uma formação educacional de qualidade. O ensino da EJA é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Por meio dessa modalidade de ensino, é possível resgatar a autoestima e a cidadania dos estudantes, proporcionando-lhes a oportunidade de concluir os estudos e abrir portas para um futuro melhor. É necessário investir e valorizar a EJA como uma ferramenta de transformação social e garantia de direitos.

Em 2005 foi criado o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), que visa oferecer uma formação mais completa e qualificada para jovens e adultos que desejam concluir os estudos e se capacitar profissionalmente. O PROEJA foi criado para atender a demanda específica de pessoas que não tiveram a oportunidade de concluir o Ensino Fundamental ou Médio na idade regular, e que também desejam se preparar para o mercado de trabalho com uma formação profissionalizante.

Uma das principais características do PROEJA é a integração entre Educação Básica e Educação Profissional. Os estudantes têm a possibilidade de cursar disciplinas do currículo básico, como matemática, português, história, geografia, entre outras, ao mesmo tempo em que desenvolvem habilidades e conhecimentos necessários para uma determinada área profissional. Outro ponto importante é a valorização da experiência de vida e conhecimentos prévios dos estudantes. O programa reconhece que muitos adultos já possuem algum conhecimento ou experiência de trabalho, e busca utilizar esses saberes como ponto de partida para a construção do aprendizado. Dessa forma, o estudante se sente valorizado e tem mais motivação para aprender. De acordo com Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económicos-OCDE (2003, p. 2)

(...) a necessidade de incrementar as oportunidades de aprendizagem para adultos no âmbito de um contexto mais amplo de aprendizagem contínua (...) relacionadas com o emprego, com a necessidade de qualificações básicas ou de especializações ou podem responder a preocupações sociais e cívicas.

Além disso, o PROEJA busca oferecer uma formação que seja mais flexível e adaptada à realidade dos estudantes adultos. Muitos deles possuem diferentes responsabilidades, como trabalho e família, e por isso precisam de uma modalidade de ensino que permita conciliar essas demandas. O programa oferece, então, horários mais flexíveis, a possibilidade de cursos modulares e uma plataforma de estudos online, que permite ao aluno estudar de forma autônoma e no seu próprio ritmo.

É importante destacar que o programa não se limita apenas a oferecer a conclusão dos estudos. Ele busca, também, proporcionar uma formação que promova a inserção no mercado de trabalho e a capacitação para exercer uma profissão. Para isso, o programa articula parcerias com empresas e instituições de ensino técnico, visando oferecer aos estudantes oportunidades de estágio e cursos técnicos que estejam alinhados com as necessidades do mercado.

Em suma, o PROEJA é uma iniciativa importante e necessária para promover a inclusão e a qualificação de jovens e adultos que desejam concluir os estudos e se preparar para o mercado de trabalho. Com uma abordagem integrada e flexível, que busca oferecer uma formação completa e de qualidade, valorizando a experiência de vida dos estudantes e preparando-os para os desafios do mundo profissional. Portanto trazendo como objetivos os cursos de formação especializada:

Formar profissionais com capacidades para atuar na elaboração de estratégias, no estabelecimento de formas criativas das atividades de ensino-aprendizagem e de prever pro-ativamente as condições necessárias e as alternativas possíveis para o desenvolvimento adequado da educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio na modalidade Educação de Jovens e Adultos, considerando as peculiaridades, as circunstâncias particulares e as situações contextuais concretas em que programas e projetos deste campo são implementados (BRASIL, 2006c, p. 8).

Assim sendo, o presente estudo tem como objetivos evidenciar o PROEJA em Técnico em Informática ofertado pelo IF Goiano (INFOTEC/PROEJA), Campos Urutaí, identificando seus objetivos, seu processo formativo trazendo um olhar crítico sobre o curso no contexto da educação escolar como direito universal.

2. MATERIAL E MÉTODO

A pesquisa é de caráter documental com abordagem quantitativa e qualitativa, pois os dados não serão apenas apresentados; serão também analisados e compreendidos em relação ao contexto educacional no qual estão inseridos e sobretudo no contexto da educação escolar como direito universal. Para isso, serão utilizados os seguintes documentos e marcos legais:

- Constituição Federal/1988
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional– LDB/1996
- Resolução nº002/07 de 26 de abril de 2007

- Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - Educação Profissional Técnica de Nível Médio/Ensino Médio

- Matriz Curricular do INFOTEC/PROEJA, Campos Urutaí
- Ofício nº308/2009/Reitoria/IF Goiano
- Exames de Seleção do INFOTEC/PROEJA, Campos Urutaí
- Relação de Ingressantes e Concluintes do INFOTEC/PROEJA, Campos Urutaí
- Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do INFOTEC/PROEJA, Campos Urutaí

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 INFOTEC/PROEJA, Campos Urutaí: criação, implantação e objetivos

Em 26 de abril de 2007, por meio da Resolução nº 002/07, artigo 5º, o PPC do INFOTEC/PROEJA, Campos Urutaí foi aprovado e recebeu autorização de funcionamento pelo Ofício nº 308/2009/Reitoria/IF Goiano. Observava-se no momento da aprovação do curso a Instituição era denominada de CEFET (Centro Federal de Educação Tecnológica) e quando o curso foi autorizado a funcionar já era denominada Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí (IF Goiano, Campus Urutaí), no contexto da Lei n 11.892, de 29/12/2008.

O PPC foi fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados na LDB nº 9.394/96, no Decreto nº 5.840/06 e no conjunto de leis, decretos, pareceres, referenciais e diretrizes curriculares que regulamentam a Educação Profissional e o Ensino Médio na modalidade EJA, bem como os documentos que versam sobre a integração destes dois níveis que têm como pressupostos a formação integral do profissional-cidadão: Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio e Educação Profissional de Nível Técnico, nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional, nos Decretos nº5.154/2004 e nº 5.840/2006 e Resolução do CNE/CEB.

No PPC, destaca-se a função social da Instituição: formação inicial e continuada de trabalhadores por meio da “educação profissional técnica de nível médio; da educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação; e de formação de professores”. Especificamente sobre o PROEJA o PPC ressalta: “se propõe a abandonar a formação

limitada para o mercado de trabalho, assumindo desta forma uma nova perspectiva que integralize as dimensões técnica e humana” com a finalidade de “formar profissionais técnicos de nível médio que possuam competências técnica, ética e com responsabilidade social” (2009, p. 4).

O ingresso no curso foi previsto pela via processo seletivo, com a oferta de 30 vagas para jovens com idade mínima de 17 anos completos e portadores do certificado de conclusão do Ensino Fundamental. No caso de haver maior procura que o número de vagas ofertado o critério usado para classificar seria o de entrevista. Ao todo foram 3 turmas com matrículas em 2008, 2009 e 2010.

3.2 O perfil do egresso do curso

O profissional formado no Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Informática na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos do IFET Goiano Urutaí deve possuir habilidades e conhecimentos que vão além do domínio técnico, envolvendo uma compreensão abrangente de questões éticas, sociais e ambientais. Ele deve aplicar normas de desenvolvimento sustentável, respeitando o meio ambiente e reconhecendo a sociedade como uma construção humana que se desenrola ao longo do tempo, espaço e história. Adotar uma postura ética no trabalho e na interação social é crucial, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e reconhecendo-se como agente social capaz de intervir na realidade.

Além disso, as habilidades fundamentais desse profissional incluem a capacidade de trabalhar em equipe, ter iniciativa, criatividade e responsabilidade, exercer liderança e posicionar-se de maneira crítica e ética diante das inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e construção da sociedade.

Dentre as características do perfil profissional, destacam-se (PPC, 2009, p. 4):

- Identificar o funcionamento e relacionamento entre os componentes de computadores e seus periféricos.
- Instalar e configurar computadores, isolados ou em redes, periféricos e softwares.
- Analisar e operar os serviços e funções de sistemas operacionais.
- Selecionar programas de aplicação a partir da avaliação das necessidades do usuário.

- Interpretar as principais palavras do idioma Inglês na área de informática.
- Criar e editar textos, tabelas e figuras em editor de texto.
- Saber identificar o padrão de uma rede e a estrutura à qual está organizada.
- Instalar, operar e dar manutenção em redes locais de computadores de pequeno e médio porte.
- Navegar, configurar e usar os principais recursos do navegador da internet.
- Analisar, reestruturar e montar um banco de dados utilizando um SGBD.
- Criar páginas de internet utilizando uma ferramenta de auxílio.
- Identificar os principais problemas de HARDWARES.
- Instalar sistemas operacionais e software diversos.
- Analisar e modificar e criar algoritmos.
- Administrar os principais recursos do sistema operacional.
- Dar suporte ao usuário, implantando aplicativos e utilitários, tirando dúvidas e orientando os usuários.
- Elaborar manuais de instalação e operação de programas pelo computador.
- Elaborar listas para compra de equipamentos e suprimentos de informática.
- Montar um computador pessoal, instalando e configurando todos os componentes de software e HARDWARE.
- Criar e editar animações para a web.
- Criar e editar fotos e figuras para a web.
- Montar sites dinâmicos e interativos.
- Identificar e modificar os recursos de um site utilizando o código.
- Utilizar recursos para a criação de animações de imagens, botões e banners.
- Configurar e instalar servidores de web.
- Utilizar um banco de dados para a criação de sites dinâmicos.

- Controlar os erros e opções de formulários, agilizando o processo de envio de informação para o servidor.

A importância do perfil profissional delineado acima reside na capacidade de integrar conhecimentos técnicos sólidos com uma compreensão ética e social, preparando o profissional para atuar de maneira consciente e responsável no mercado de trabalho e na sociedade em constante evolução. Esse equilíbrio entre competências técnicas e valores éticos é essencial para o desenvolvimento sustentável e a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

3.3 A estrutura técnica do curso

Por se uma Instituição educacional consolidada e que ofertava outros cursos na área de informática no período diurno, já havia portando instalações técnicas adequadas para o funcionamento do INFOTEC/PROEJA. O PPC (2009, p. 26-28) relaciona a disponibilidade de quatro laboratórios de informática equipados conforme descrição no Quadro 1, abaixo:

Quadro 1: Equipamentos dos Laboratórios de Informática

Especificação	Quantidade
Microcomputador com Kit Multimídia	15 em cada laboratório (total: 60)
Microcomputador Pentium 133	5 em um laboratórios (total: 5)
Mesa padrão para computador	15 em cada laboratório (total: 60)
Cadeiras	15 em cada laboratório (total: 60)
Nobreak	1 em cada laboratório (total: 4)
Estabilizador de tensão	12 em cada laboratório (total: 48)
Filtro de linha	4 em cada laboratórios (total: 16)

Além dos quatro laboratórios o PPC (2009, p. 26) também cita a existência de laboratório de Manutenção de Computadores, Sala de Áudio Visual, Biblioteca e equipamentos como retroprojeter, Datashow, TV e DVDs.

3.4 Estrutura curricular e pedagógica do curso

O curso foi organizado em regime seriado semestral, tendo uma carga horária total de 2.400 horas distribuídas em seis semestres com certificação tanto para o Ensino Médio como para o Técnico em Informática. A Matriz Curricular foi dividida em duas áreas:

Formação Geral e Formação Profissional. A Formação Geral refere-se às disciplinas do Ensino Médio (Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Matemática, Geografia, História, Química, Física, Biologia, Sociologia/Filosofia).

A Formação Profissional refere-se às disciplinas da área técnica totalizando 18, distribuídas nos seis semestres, conforme o Quadro 2, a seguir:

SEMESTRE	DISCIPLINAS
1º	<ul style="list-style-type: none"> - Sistemas Operacionais - Introdução à Informática - Gestão Empresarial - Banco de Dados I - Processador de Textos
2º	<ul style="list-style-type: none"> - Sistemas Operacionais - Processador de Textos - Planilha Eletrônica - Ambientes de Redes - Banco de Dados II
3º	<ul style="list-style-type: none"> - Redes de Computadores - Planilha Eletrônica - Programa de Internet - Ferramentas de Aplicações Gráficas -Tecnologia de Internet
4º	<ul style="list-style-type: none"> - Redes de Computadores - Manutenção de Computadores - Ferramentas de Aplicações Gráficas - Confecção de Sites -Tecnologia de Internet
5º	<ul style="list-style-type: none"> - Redação Técnica - Manutenção de Computadores - Lógica de Programação - Confecção de Sites - Legislação e Ética
6º	<ul style="list-style-type: none"> - Lógica de Programação - Tópicos Especiais em Informática

Fonte: PPC (2009, p. 5)

Além das disciplinas o discente, no último semestre, deve realizar um projeto relativo ao conteúdo ministrado, que será acompanhado por um docente designado como orientador. O Projeto de Final de Curso deverá ser submetido à avaliação de uma Banca Examinadora constituída por três docentes: o orientador, um da área de Formação Geral e um da área de formação Profissional.

Em relação ao corpo docentes observa-se que dos 19 professores relacionados no PPC (2009, p. 29) nove tem formação específica na área de informática; e a formação dos outros 10 se diversifica em: química, matemática, biologia, história, português/letras, geografia e física. Sobre a formação dos docentes ainda é possível verificar que 10 deles possuem mestrado, 5 possuem especialização e 4 possuem apenas a graduação.

A prática pedagógica estabelecida foi a ênfase na “relação teoria-prática” por meio de atividades como: seminários, visitas técnicas, práticas laboratoriais, desenvolvimento de projetos, solução de problemas, estudo de casos (PPC, 2009, p. 20). Há ainda a definição de metodologia como “um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos”.

Os critérios de avaliação em conformidade com o Projeto Pedagógico do curso de INFOTEC na modalidade PROEJA, compreende a avaliação contínua e somatória, assumindo três funções:

- Diagnóstica- identifica processos de dificuldades dos (as) alunos (as), além da atuação do professor (a) no processo ensino-aprendizagem;
- Reguladora ou Formativa- permite introduzir atividades novas que inclua desafios e orientações mais consistentes em busca da melhoria da aprendizagem do (a) aluno (a) no processo;
- Somatória ou Final- permite ter conhecimento e analisar o resultado final obtido pelo discente no módulo.

Ainda como parte dos critérios de avaliação, os resultados serão expressos em notas, variando de zero a cem, com ênfase nos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A obtenção de uma média aritmética ponderada igual ou superior a cinquenta, aliada à frequência mínima de setenta e cinco por cento do total da carga horária do conjunto de disciplinas, são requisitos fundamentais.

Cada disciplina, para ser avaliada, deve possuir no mínimo dois instrumentos de avaliação, dos quais pelo menos um deve ser aplicado de forma individual, seja escrita, oral e/ou prática, conforme a natureza específica da disciplina. Desse modo, o discente só será considerado aprovado ao alcançar a pontuação mínima de cinquenta em cada componente curricular, assegurando um padrão de desempenho satisfatório em todas as áreas do curso.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelos resultados encontrados, por meio dos documentos fornecidos pelo Registro Escolar do IF Goiano, Campus Urutaí, é possível fazermos algumas considerações. Percebe-se uma estrutura física e técnica satisfatória que já existia na escola antes da implantação do INFOTEC/PROEJA. Outra consideração a ser ressaltada é o quadro de docentes com formação inicial e continuada em suas áreas de atuação. Tudo isso indica a possibilidade de uma ação exitosa visto que já havia uma experiência consolidada na Instituição em relação à oferta de cursos técnicos e de cursos superiores na área da informática.

O INFOTEC/PROEJA possibilitou à Instituição inovar em relação à oferta de um curso técnico no noturno e na Modalidade EJA atendendo assim as expectativas das políticas públicas de formação profissional e de oferta da EJA, Ensino Médio aos jovens e adultos trabalhadores.

No entanto, pela documentação acessada não foi possível verificar o número de alunos matriculados e os concluintes de cada uma das três turmas ofertadas. Esses dados poderiam acrescentar elementos novos aos resultados.

Mesmo sem os dados quantitativos dos matriculados e concluintes, podemos concluir que o INFOTEC/PROEJA possibilitou aos estudantes acesso a conhecimentos teóricos e práticos na área de informática, o que pode ter dado a eles oportunidades de inclusão social, desenvolvimento profissional e econômico, e contribuindo para a redução das desigualdades sociais e educacionais.

Para além do que os documentos analisados puderam elucidar sobre o INFOTEC/PROEJA, há um novo questionamento: o fato de que não houve a continuidade da oferta do INFOTEC/PROEJA. Este questionamento indica a possibilidade de continuidade desta pesquisa, com foco nos dados qualitativos coletados por meio de entrevistas com alunos evadidos e concluintes, docentes, coordenadores e outras pessoas que estiveram envolvidas com a oferta do INFOTEC/PROEJA.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARBACHE, Ana Paula Bastos. Citação específica não fornecida. (2001). Rio de Janeiro: Papel Virtual Editora.

BRASIL. Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/Decreto/D5840.htm. Acesso em: 02/09/2023.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.

BRASIL. Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), 2005.

INSTITUTO FEDERAL GOIANO. Reitoria. Ofício nº308/2009. Cidade, 2009.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal Goiano. Campus Urutaí. Projeto Pedagógico do Curso Técnico em

Informática Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos. Urutaí, 2009.

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). Promoting adult learning 2005. Disponível em www.oecd.org. Acesso em 25/11/2023.

PAIVA, Vanilda Pereira. Educação popular e educação de jovens e adultos. Rio de Janeiro: Edições Loyola, 1973.